

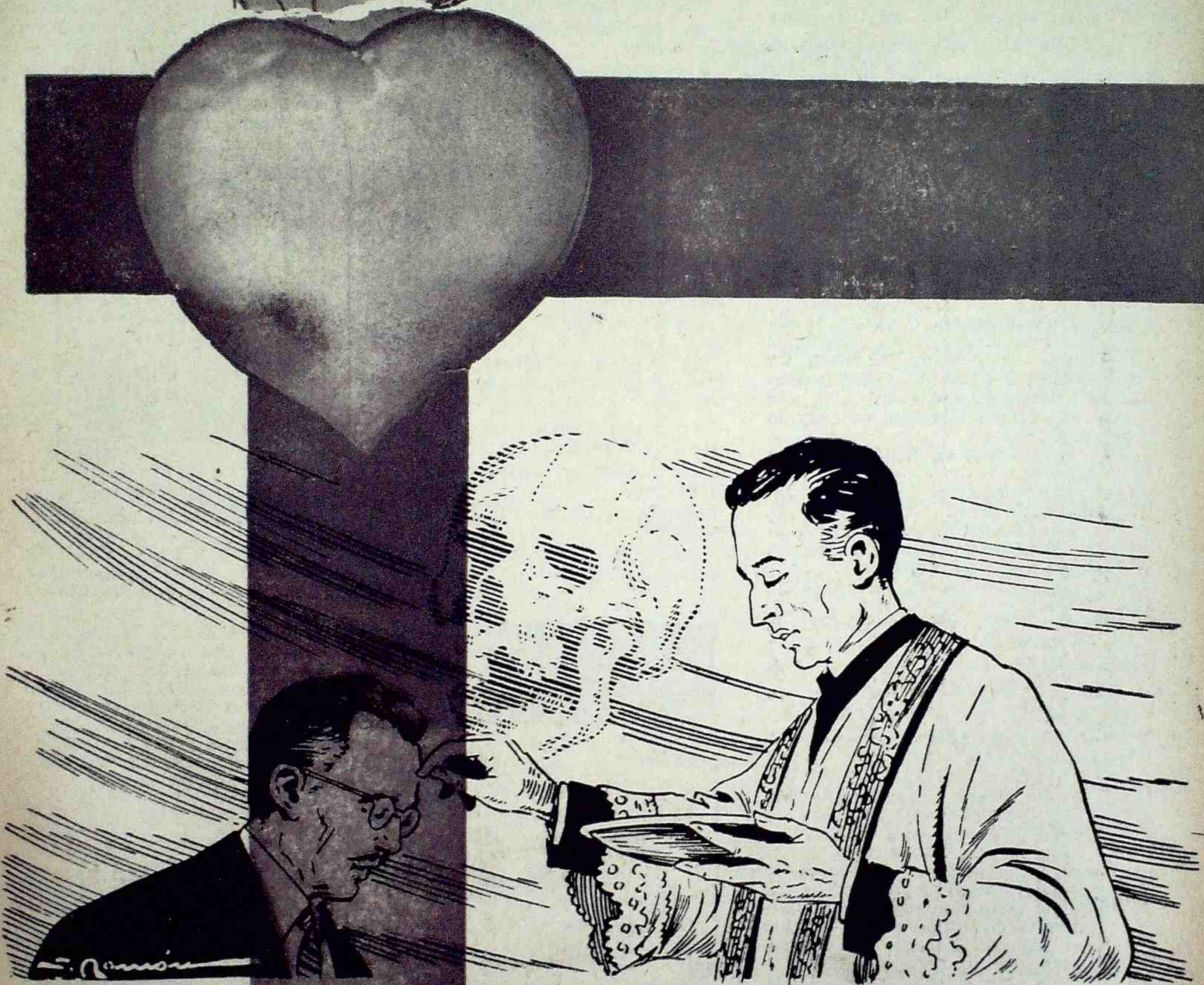
# AVE MARIA

ANO LXIII



NÚMERO 5

SÃO PAULO, 4 DE MARÇO DE 1962



**LEMBRA-TE, Ó HOMEM, QUE ÉS PÓ!** — Inclina a cabeça diante do mistério da morte para elevares teus pensamentos à grandeza da tua feliz eternidade. — Para o cristão a morte é apenas o passamento para a eternidade. A lembrança freqüente do pó torna o homem humilde e confiado.



## NA PAZ DO SENHOR



**RIO CLARO** — Da. Josefina Litolin falecida nesta cidade.

Em São Jerônimo, d. Celina Loraina.

Em Novo Hamburgo, sr. Arnildo Bronderberbeuz.

Em Gravataí, sr. Vitorio Monego.

Em Florianópolis, sr. Henrique Rupp Júnior.

Em Pôrto de Imbituba, sr. Angelo Fernandes.

Em Curitiba, sr. Antônio Gomes Júnior e sr. Roques Napodano.

Em Araraquara, d. Alzira Silveira Silva, d. Anunciata Nosdeo, d. Isabel do Amaral Machado, sr. Cássio de Carvalho e sr. Francisco Rodrigues Carvalho.

Em Monte Carmelo, sr. Geraldo Vasconcelos.

Em Inúbia, sr. Antônio Araújo Macedo.

Em Adamantina, sr. Artur Almeida da Silva.

Em Marília, sr. Angelo Fortunato, sr. Antônio Romão, d. Paulina Sadu e d. Rosa Caliman.

Em Pompeia, sr. Rodrigues da Silva.

Em Tupã, sr. Pedro Mollina, d. Elvira aGrcia e Masaki Jano.

★

## AVISO

★ O Irmão representante da "AVE-MARIA", passará em breve, pelas seguintes localidades:

Piranguinhos, Brazópolis, Paraisópolis, Gonçalves, Cachoeira de Minas, Pouso Alegre, Carmo da Mata, Ouro Fino, Jacutinga, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, Paredes do Sapucaí, Campanha, Cambuquira, Três Corações, Rio Grande, Bagé Pelotas, Dom Predrito, Santana do Livramento, Rivera, Alegrete, Rosário do Sul, Uruguaiana, Ataquí, São Borja, Passo Fundo de São Borja, Gravataí e São Gabriel da Fronteira.



**Maria Rosa dos Santos Raio**

Em São José, d. Verônica Petry. Em Morro do Ferro, d. Anita Garibaldi.

Em Bariri, d. Idalina Viana Ferro.

Em Ribeirão Bonito, d. Maria José Nogueira e d. Guiomar Pinto Ferraz.

Em Brotas, d. Leticia de Lordani.

Em Dois Córregos, d. Amélia Esteca.

Em Jaú, d. Antonieta Ferraz Almeida Prado e d. Cotinha Fagundes.

Em Cravinhos, d. Luiza Germi-niasi.

Em Sete Lagoas, d. Bárbara Rufino e d. Maria Sebastiana de Carvalho.

Em Pedro Leopoldo, sr. Niliano Alves de Carvalho.

Em Curvelo, sr. Colalino de Melo Borges.

Em Santa Luzia, sr. Pedro Garbrich.

Em Monte Azul Paulista, sr. Amadeu Bizo.

## AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 250,00

Número avulso . Cr\$ 10,00

### RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

## Agradecem favores

A N. Sra. de Fátima, d. Maria Cora Mendes, de Belo Horizonte — A N. Sra. das Graças, d. Maurilia Vieira, de Araranguá — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, d. Ismênia Abreu Avellar, de São Paulo — A São João Bosco, sr. Ary Pinheiro de Abreu, de Cruzeiro — Aos santos de sua devoção, d. Ana Prince Duarte, de Passa Quatro — A Nossa Senhora, sr. Castro Rosa, de São Paulo — A Santa Edviges, d. Lígia Almeida, de São Paulo — A São Judas e a Santo Antônio, d. Judit, de Martinópolis — Aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, a S. Rita, d. Mariana de Araújo Martins, de Caconde — Aos santos de minha devoção, Lourdes Gianasi, de Rincão e Ana Prince Duarte, de Passa Quatro — A N. Sra. Aparecida, d. G. M. Sousa, de Bariri — A Nossa Senhora, d. Celina da Silveira Mendonça, de Teodoro Sampaio — A São José, uma devota — A N. Sra.



**LUIZ EUSTAQUIO CAVALIERI FRANÇA**, de Itabirito, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

da Aparecida, d. L. A. Y., de Baependi — A São Domingos Sávio, d. Maria Elvira, de Sete Lagoas — A N. Sra. Aparecida, d. Maria Helena, de Dois Córregos — A São Judas Tadeu, d. Judit, de Sorocaba — Ao Santo Padre Pio XII, d. Maria Elvira Lima, de Sete Lagoas; d. Lay, de Baependi.

★

## Pensionato Católico para Senhoras e Moças

O Cenáculo de Nossa Senhora da Saúde, em Aguas de São Pedro, é um pensionato Católico para senhoras e moças dirigido pelas Irmãs do Instituto Apostólico Secular de Nossa Senhora do Cenáculo. Para quaisquer informações dirigir-se a rua Manoel Gama, 9 Aguas de São Pedro.



# AVE MARIA

ANO LXIII



NÚMERO 5

SÃO PAULO, 4 DE MARÇO DE 1962



encontro com Deus nos depara sempre em situação nova.

Há um progresso de enriquecimento, contínuo e feliz, quando mora em nossa alma a graça do Senhor. Porque ela jamais é estéril, mas como as chuvas do céu e as sementes da terra, realiza eficazmente a sua ação em nossa vida amadurada para a Eternidade.

Ainda mesmo na linha de psicologia humana, nunca há uma verdadeira repetição na vida. Porquanto, a experiência que amplia nossas condições receptivas, incessantemente, enriquece cada vez mais os sucessivos conhecimentos que vamos integrando em nossa personalidade.

Quanto mais na ordem espiritual!

Desde a primeira graça do Batismo, tão abundante e preciosa. E as primeiras preces, os Sacramentos, as devoções, a Primeira Comunhão, a longa seqüência de tôdas as luzes que se acenderam em nosso caminho, o encadeamento misterioso de fidelidades e graças novas, — tudo foi tornando sempre mais rica a nossa alma, e cada vez mais aptando-a para elevações ainda maiores.

Nunca nos repetimos em nossa vida espiritual.

Cada vez, o encontro com o Senhor se atua em nível mais alto, na seqüência admirável em que a Providência dispôs os nossos caminhos.

\* \* \*

Não aceitemos, assim, o desânimo que tentasse deter nosso surto de renovação e desejo de adiantamento, sob o falso pretexto que muitas vezes repetimos em vão o mesmo gesto, a mesma oração, o mesmo esforço de retiro.

A experiência espiritual por certo nos há amadurecido, atrás de luzes e trevas, escassas mas preciosas vitórias, ou aparentes derrotas arruinadoras.

Porque Deus jamais deixou de ouvir cada uma de nossas preces. E sempre nos deu, ou o que pedimos ou o de que precisamos.

Assim se foi acrescentando o tesouro laborioso de virtudes e méritos, quicá desconhecidos à nossa consciência, mas reais e fixados indelêvelmente no panorama de nossos eternos destinos.

E é sempre nessa acrescentada sinfonia, que novos timbres do céu vêm cantar, em melodias es-

## Nossa alma sempre mais limpa

tranhamente inéditas, em convites irresistíveis a ascencionais encontros com o Senhor.

Sempre mais rica a expectativa confiante em que aguardamos as graças novas do céu.

\* \* \*

As riquezas se alargam ou se fazem mais preciosas.

Amam os ávaros somar suas posses, aumentando os haveres, numa ambição jamais saciada.

E se alegram os donos de propriedades ou jóias, ao notar, ano a ano a valorização progressiva de seus investimentos.

Mas na vida da alma, assim se acrescentam e aquilatam, igualmente, as riquezas do espírito.

Elas se vão adicionando dia a dia, graça a graça, numa estabilidade tão diversamente das fortunas terrenas que freqüentes azares dissolvem.

E elas se avolumam, no seu conteúdo e substância, caminhando sempre mais profundamente para a sonhada identificação com a mesma santidade de Deus.

Dessarte, é sempre um surto de elevação, um vôo de braços abertos, uma aspiração luminosa a santas ambições, o que ofertamos sempre, ao encontro com o senhor.

E Ele nos aguarda, dadivoso e feliz, para as mais venturosas ascensões.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arc Coadj.



# Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria mês de Março

## MAIOR AUSTERIDADE NA VIDA PARTICULAR, FAMILIAR E SOCIAL

A vida cristã é difícil, e deve sê-lo. É um calvário: estreita é a porta e áspera a senda que conduz à vida. A vida cristã não é cômoda: é uma carga; mas o seu jugo é brando e a carga leve, porque estamos certos de que ela conduz a realização das promessas.

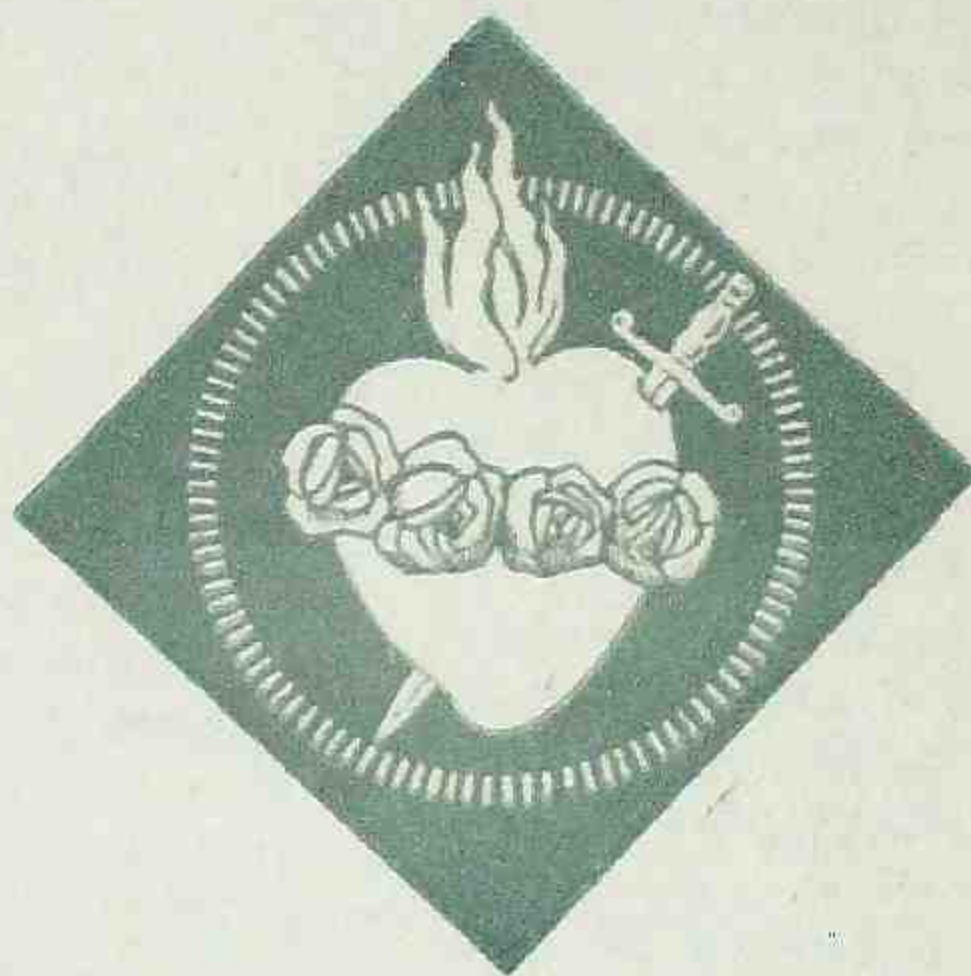
São Paulo explica o por que da austeridade cristã. "Com Cristo temos sido sepultados no batismo, para que como Ele ressuscitou de entre os mortos para glória do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.

Em contraposição à vida dos pagãos, materializada pelas três concupiscências, o cristão, mortificado com Cristo, se torna participante duma vida nova, mais elevada, ao estilo da ressurreição de Jesus. A vida que confere o sacramento da regeneração espiritual nos transforma em filhos de Deus. Transformação substancial que abrange a vida sob todos os aspectos. "Sois a luz do mundo". Assim deve brilhar esta luz entre os homens, para que estes, vendo vossas obras boas, glorifiquem vosso Pai que está nos céus. São Paulo impõe esta norma aos discípulos: "Os que são de Cristo trazem mortificada a sua carne com as suas paixões e concupiscências". Virulento é o paganismo dos nossos dias a se infiltrar simuladamente no pensamento mesmo daqueles, que se arregimentam nas associações de apostolado católico. Fala-se com prazer do Cristo Glorioso, mas do Cristo Padecente nem a lembrança se admite. Para eles São Paulo tem uma palavra condenatória: "Com lágrimas o digo: são inimigos da cruz de Cristo, cujo Deus é seu próprio ventre e seu fim não será outro do daqueles que tem por Deus as cousas terrenas; quando nós, que esperamos sinceramente em nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, somos cidadãos do céu.

**Austeridade Familiar.** A pureza dos costumes merece lugar de destaque na formação da família cristã. A ausência do que é cristão na ornamentação da casa e na convivência familiar já constitui sensação de escândalo. Que querem dizer num lar cristão os símbolos do paganismo? Com que lógica se misturam num lar cristão os quadros profanos e a consagração aos Sagrados Corações de Jesus e Maria?

Escândalo para a educação dos filhos a ausência da austeridade moral, como o revela o espetáculo dum luxo refinado ou a obsessão pelas comodidades supérfluas. Um tom prudente de nobre austeridade no ambiente familiar não é apenas uma exigência da moral cristã, mas ainda um princípio fundamental da felicidade familiar neste mundo.

Nada contribue a enobrecer as almas num lar saturado de comodidades, sem ter aportado para as



mesmas o mínimo da nossa colaboração. Estreita fortemente os laços da amizade o pensamento de que o conforto que se vive no lar não é apenas o trabalho heróico dum só, mas a soma de esforços comuns e contínuos, de todos os que dêle participam.

**AUSTERIDADE SOCIAL.** O fermento do Evangelho deve penetrar toda a massa social, e partícula por partícula. Isolar-se dessa fermentação em Cristo é permanecer no paganismo prático. Austeridade evangélica quer formar uma organização social humana. Apenas quando tivermos alcançado esta fermentação total da massa estará constituído o reino real de Cristo na terra. Só então a organização social não será privilégio materialista duma minoria que explora a miséria econômica e espiritual da grande massa.

Preocupação dos governos que regem os povos em nome de Deus deve ser o bem estar e amparo dos economicamente fracos, mais do que se vangloriam com os esplendores duma civilização aparente. Despesas com o luxo excessivo não condizem com os governos, por não se harmonizarem com a moral cristã e porque são a conta de impostos desnecessários e injustos. Governos e chefes, ao se dizerem cristãos, deveriam estabilizar sua vida social com a ética da austeridade, respeitando mesmo, como particulares, o dever da austeridade nas manifestações sociais das suas riquezas pessoais. Moita de trigo que se sufoca no meio dos espinheiros. A isso se poderia reduzir a vida do cristão, que cresce no meio dos cuidados do século e da fascinação da riqueza, se lhe faltar o controle da austeridade vigilante dos princípios evangélicos.

Todo cristão deve ser humilde. Aquêle que recebeu mais riqueza e mais poder, deve ser mais humilde do que os humildes por condição social. A humildade de coração, quando autenticamente cristã, inspira austeridade no proceder próprio, que ao invés de rebaixar a quem a pratica, lhe dá majestade.

## Conferência Ortodoxa na Ilha de Rodes

● RODES (CIC) — Desde o Cisma de 1054 pelo rompimento total com Roma, é esta a primeira vez que se reúnem os diversos ramos da Igreja Ortodoxa. Fixaram na ocasião os assuntos a serem tratados num Pré-Sínodo que determinará se os ortodoxos seguirão o caminho da união interna, preparando um encontro com grupos cristãos.

## Continua campanha ateísta na Hungria

● BUDAPESTE (CIC) — Intensa campanha de ateísmo vem sendo realizada na Hungria, principalmente contra a Igreja Católica. As hostilidades começaram em 1960 com a prisão de um grupo de seminaristas que se negava a participar do movimento "Sacerdotes da Paz". No ano passado, além de vários sacerdotes, também fiéis que não quiseram renegar sua fé foram detidos pelas autoridades.



## DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

### Evangelho de São Lucas, c. XVIII, vv. 31-43

Naquele tempo: Tomou Jesus consigo os doze e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalém e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acêrca do Filho do homem. Porque às gentes há de ser entregue, e será escarnecido, açoutado e cuspido: e havendo-o açoutado, mata-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E êles nada disso entenderam, e esta palavra lhes era encoberta: e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu que, chegando êle perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. E disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. E clamou dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim! E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando êle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E êle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu e seguia-o glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus.

\* \* \*

**E**RA esta a última viagem de Jesus a Jerusalém; achava-se então em Efren, perto do deserto da Judéia, onde permaneceu algum tempo com seus discípulos, depois de resuscitado Lázaro: de lá partir para ir celebrar a Páscoa em Jerusalém; nesta viagem foi que disse aos apóstolos o que lemos no Evangelho de hoje.

Caminhava com muita pressa, diz São Marcos, o divino Mestre, para essa cidade desgraçada, que havia de ser o teatro dos seus opróbios; tal era o seu ardente desejo de dar o sangue pelos homens, que dobrava o passo e deixava muito atrás os que o acompanhavam.

Eram enigma para os Apóstolos os sofrimentos e a morte de Jesus Cristo; não entendiam que fôsse tão indignamente tratado o Messias tanto esperado, nem lhes parecia compatível tanta ignomínia com a dignidade e grandeza do seu Mestre; não penetravam ainda o mistério da morte do Filho de Deus.

Repetidas vêzes falava-lhes o Mestre a êsse respeito, para que, ao verem realizar-se tão clara profecia, não se perturbassem, entendendo afinal que eram voluntários os sofrimentos do Salvador e voluntária a sua morte.

Ditoso cego aquêle que tão bem soube aproveitar-se da presença do Salvador! Chega-se, às vêzes, o mesmo Senhor Nosso mais perto do pecador, com expressões mais sensíveis da sua graça: hora preciosa que não costuma voltar; ai de quem a perde!

Estudante pertinaz e incansável, estava eu, em fins de 1864, aos meus quinze anos de idade, habilitado para a matrícula no Recife, com atestados como o do engenheiro Silva Pereira, grande matemático, rival outrora do primeiro Rio Branco nos bancos acadêmicos, que me declarava capaz de ensinar matemáticas elementares, e o de Fr. Antônio da Virgem Maria Itaparica, sábio filósofo daqueles dias, que testificava achar-se o seu jovem discípulo em condições de ensinar filosofia racional e moral.

Minguava-me sômente um pontinho, um nada, uma coisita que

### Uma lição de Rui

★

hoje seria de rir. Era mister darem-me um ano mais de idade. Mentirita que, já naqueles tempos, entrava a ser coisa de nada para outros. Já eu descontava, pois, as minhas alegrias de matriculado, os meus orgulhos de acadêmico, quando uma palavra de meu pai me deltou água à fervura: — “Não, meu filho”, me disse êle. “Precisarias de certidão falsa, e não hás de começar a vida por uma falsidade. Sou eu

quem perco. Tu ficarás aí, ganhando no teu alemão por mais um ano, até fazeres os dezesseis anos da lei”.

Perdi, com isso, um ano de adiantamento nos interêses materiais da minha carreira. Mas, moralmente, ganhei o valor de tôda uma vida, com o profundo sentimento da verdade, que assim me gravou n'alma a voz severa de meu pai. O menino a ouviu com espanto; o adulto guardou-a com reverência; o velho ainda a sente, com altivez e amor, como coisa cada vez mais sagrada.

Rui Barbosa



# Nomeados dez novos cardeais: 19 de Março a data do consistório

**CIDADE DO VATICANO** — O Papa João XXIII criou dez novos cardeais, pertencentes a oito países diversos, revelando que o consistório em que os novos príncipes da Igreja receberão o chapéu cardinalício será efetuado no próximo dia 19 de março. Entre nos novos cardinais figuram um chileno, um peruano, um espanhol, um irlandês, um português, um belga, um libanês e três italianos. O Sacro Colégio conta agora com 87 membros, ou seja, o maior número na história da Igreja. O mais elevado número anterior foi de 85, entre 1959 e 1960.

São os seguintes os prelados cuja elevação à dignidade cardinalícia foi hoje anunciada: Mons. Raul Silva Henrique, arcebispo de Santiago do Chile; Mons. Juan Landuri Riduri Ricketts, arcebispo de Lima; Pe. Michael Browne, da Irlanda; Mons. Leo Joseph Suenens, arcebispo de Malinas e Bruxelas; Pe. Anselmo Albareda, beneditino espanhol, prefeito da Biblioteca Vaticana; Mons. Acacius Coussa, libanês, que ocupa vários cargos na Cúria Romana; Mons. Idelbrando Antoniutti, italiano nuncio apostólico na Espanha; Mons. Efrem Forni, italiano, nuncio apostólico na Bélgica; Mons. Giovanni Panico, italiano, nuncio apostólico em Portugal e Mons. José da Costa Nunes, português, que foi arcebispo de Goa.

Com a nomeação dos novos príncipes da Igreja, os membros do Sacro Colégio passam a ser 30 italianos e 57 pertencentes a outros países, assim distribuídos: oito franceses, seis espanhóis, cinco norte-americanos, três alemães, três brasileiros, dois argentinos, dois britânicos, dois canadenses, dois irlandeses, dois portugueses, dois sírios, um peruano, um chileno, um cubano, um uruguaio, um mexicano, um equatoriano, um colombiano, um venezuelano, um polonês, um húngaro, um austríaco, um holandês, um belga, um armenio, um chinês, um japonês, um indiano, um filipino, um australiano e um de Tanganika.

## DADOS BIOGRÁFICOS DOS NOVOS CARDEAIS

São os seguintes os dados biográficos dos novos membros do Sacro Colégio:

**Mons. Juan Lanzaduri Ricketts:** membro da Ordem dos Irmãos Menores (franciscano): Nasceu em Arequipa, Peru, em 1913. Ordenou-se sacerdote em 1939, sendo nomeado arcebispo titular de Toina em 1952 e arcebispo de Lima em maio de 1955.

**Mons. Raul Silva Henriquez:** Nasceu em Talca, Chile, em 1907. Ingressou na congregação dos salesianos de Santiago-Macul em 1931, fez seus estudos de filosofia e teologia primeiro em Santiago e depois em Turim. Pronunciou os votos em 1934 e foi ordenado sacerdote em 1939, em Turim. Professor de teologia em Santiago de 1939 a 1945, foi nomeado depois diretor dos colégios salesianos de La Cisterna e de San José, em Santiago. Foi também presidente da Federação dos Institutos de Instrução dependentes da autoridade eclesiástica. De 1951 a 1959 foi diretor dos estudos teológicos salesianos de Santiago do Chile. Eleito arcebispo de Valparaíso em 1959, foi transferido para a sede metropolitana de Santiago do Chile a 14 de maio de 1961.

**Padre Anselmo Albareda:** Nasceu em Barcelona, Espanha, em 1892. Terminou seu curso eclesiástico e ordenou-se em 1915. Ingressou então na Biblioteca Vaticana, da qual foi nomeado prefeito em 1936. No mesmo ano se fez membro do Conselho da Pontifícia Academia de Ciências. É autor de numerosas obras científicas.

**Mons. José da Costa Nunes:** Nasceu em Candelária, Portugal, a 5 de março de 1880 e foi ordenado sacerdote a 26 de julho de 1903. Em 1920 foi nomeado bispo de Macau, nas Índias Portuguesas, e em 1940 arcebispo de Goa, que desde 1886 incluía o título de patriarca das Índias Orientais. Em dezembro de 1953 Pio XII chamou-o a Roma e o nomeou vice-camerlengo da Igreja.

**Mons. Acacius Coussa:** Nasceu em Alepo, Síria, em 1897. Entrou na Ordem de San Basílio em Lepin e se ordenou sacerdote em 1920. Fez toda sua carreira na Congregação Oriental, da qual é assessor. Em 1961 foi nomeado arcebispo de Gerápolis e pró-secretário da Igreja Oriental.

**Mons. Leo Joseph Suenens:** Nasceu a 16 de julho de 1904. Fez seus estudos com os maristas e no Colégio Episcopal de Santa Maria de Schabek. O cardeal Mercier enviou-o à Universidade Gregoriana de Roma, onde se ordenou sacerdote em 1927. Em 1940 foi nomeado vice-reitor da Uni-

versidade Católica de Lovaina. Em 1945 foi nomeado bispo titular de Isinda e auxiliar de Malinas.

**Padre Michael Browne:** Nasceu em 1887 em Grangemokler, Irlanda. Ingressou na ordem dos dominicanos em 1903, em Dublin, e fez seus estudos no Colégio Angélico de Roma e na Suíça. De 1932 a 1941 foi reitor do Colégio Angélico e de 1951 a 1955 diretor dos Palácios Apostólicos. Em 1955 foi eleito superior geral dos dominicanos.

**Mons. Giovanni Panico:** Nasceu em 1895 em Tricaso. Fez seus estudos em Roma e se ordenou sacerdote em 1919. Entrou no serviço diplomático da Santa Sé em 1923. Foi nuncio na Colômbia e na Argentina e, em 1931, encarregouse dos assuntos checoslovacos. Em 1935 foi nomeado arcebispo titular de Giustiniana, em 1948 nuncio apostólico no Peru e em 1953 no Canadá. O Papa João XXIII nomeou-o nuncio em Portugal em janeiro de 1959.

**Mons. Efrem Forni:** Nasceu em Milão a 10 de janeiro de 1889. Ordenou-se sacerdote em 1913 e passou a fazer parte do serviço diplomático da Santa Sé. Depois de ocupar diversos cargos no estrangeiro, foi nomeado, em 1937, arcebispo titular de Darnis e, em 1953, nuncio no Equador. O Papa Pio XII designou-o nuncio em Bruxelas.

**Mons. Ildebrando Antoniutti:** Nasceu em Nimis, região de Udine, em 1898. Ingressou na vida eclesiástica em 1920 e foi adscrito à Secretaria de Estado, ocupando igualmente diversos cargos no estrangeiro. Em 1936 foi nomeado arcebispo auxiliar de Synnada em Frígia. Exerceu igualmente o cargo de delegado apostólico na Albânia e, a seguir, no Canadá, de onde passou à Internunciatura da Pérsia. Em 1953 foi designado nuncio na Espanha.

## Novo Bispo de Jacarézinho

**VATICANO** — (AFP) — O Papa João XXIII nomeou Monsenhor Pedro Filipak, do clero paranaense, bispo de Jacarézinho, no Estado do Paraná, Brasil.



# TERCEIRA SEMANA DE PASTORAL FAMILIAR

Obteve pleno êxito a III Semana Latino-americana de Pastoral Familiar promovida pelo Movimento Familiar Cristão (MFC) em janeiro último na cidade de Montevideu.

O MFC, florescente organização católica do Apostolado Leigo, nascido no Uruguai, em menos de 10 anos, estendeu-se por todos os países da América Latina.

Seu alvo direto é a FAMÍLIA, família que há de ser autenticamente cristã, tanto em sua vivência espiritual, como em seu zêlo missionário.

Os estudos da Semana se dividiram em duas partes.

Na primeira houve um cursinho intensivo de espiritualidade matrimonial administrado aos Snrs. Bispos e Sacerdotes presentes pelo Pe. Pedro Richard. Eram 7 Bispos e 170 Sacerdotes em re-Richards. Eram 7 Bispos e 170 Sacerdotes em re e Central.

Padre Richards, Assistente Geral em toda América Latina do MFC, fala sempre com a competência de um mestre em sua especialização, e com o fervor de um missionário passionista, totalmente a serviço do apostolado familiar. Nesta sua missão tem visitado e pregado em todos os países da América, desde o Canadá até o Uruguai, onde se encontra a sede central do Movimento Familiar Cristão. Atualmente integra a Comissão Pontifícia do Concílio Ecumênico no setor do Apostolado Leigo.

Na segunda parte da semana, 31 casais dirigentes do MFC em seus países somaram seus esforços em torno da idéia central da III Semana de Pastoral Familiar: "O Sacerdote e a Família em face a um mundo que se transforma".

Sob êste aspecto versaram as conferências e mesas redondas com a participação ativa de todos os congressistas, abrangendo os seguintes temas:

I. Comprovação das mutabilidades do mundo de hoje e suas consequências em ordem à família cristã. (Expositores do Uruguai e da Argentina).

II. A situação atual quanto ao amor e suas repercussões nos lares cristãos. (Expositores da Colômbia e do México).

III. O fator econômico. Materialismo dos nossos dias e espiritualidade familiar. (Expositores de Pôrto Rico e do Brasil).

IV. A exaltação do homem na evolução hodierna e a entronização de Cristo na sociedade contemporânea. (Expositores do Peru e do Uruguai).

Notável foi o entusiasmo e otimismo dos assistentes eclesiásticos e casais do MFC em face aos magnos problemas que afetam a Família. Sem ignorar a extensão e profundidade de tantos males comprovou-se que a Igreja dispõe de fôrça, meios e recursos para converter em bem as mutações do mundo evolutivo de hoje. Para tanto se requer o empenho dos leigos — em particular, das famílias cristãs — em luta declarada e aberta, unida à

hierarquia e ao clero para apressar o triunfo do reino de Deus.

Clausurou os trabalhos da III Semana Latino-americana de Pastoral Familiar, S. Excia. o Sr. Nuncio Apostólico no Uruguai, Dom Rafael Forni.

Algumas impressões que por certo levaram para seus países os participantes dêste encontro interamericano em Montevideu:

Primeiramente o exemplo de quanto podem marido e mulher quando se consagram deveras à causa de Deus. Vimos casais de engenheiros, médicos, advogados, industriais, autênticos líderes católicos, que durante uma semana inteira tudo deixaram ou puzeram de lado para a realização desta reunião do MFC. De pouco terá sido o dinheiro que despenderam com os avultados gastos, em comparação de sua obsequiosidade, fadiga pessoal e previsão minuciosa, a fim de que tudo corresse às mil maravilhas e proveito de todos. E além da realização, pensamos na preparação desta semana, pois cousas bem feitas não se improvisam!

Depois, a religiosidade sentida dos atos litúrgicos celebrados à noite, por um Sr. Bispo, na capela da Casa de Retiros, denominada "Nazaré" e construída às expensas do MFC. A seguir a ceia em comum e os divertidos serões com a apresentação do mais típico e característico das 16 nações do continente americano, ali tão bem irmanadas sob as bênçãos do céu.

Por fim o clima de cordialidade reinante entre venezuelanos, brasileiros, portoriquenhos, peruanos, gualtematecos, chilenos, argentinos, etc, etc, muitos dos quais por vez primeira se viam, se conheciam e se uniam em sincera amizade cristã. Tinha-se a viva sensação de se estar vivendo naquelas eras da Igreja primitiva, em que — na frase sempre bela dos Atos dos Apóstolos — os cristãos formavam a grande comunidade eclesial, com um só coração e uma só alma.

Pe. José de Matos, C. M. F.

## FALA DOM JAIME SÓBRE O MFC

"O Movimento Familiar Cristão é uma instituição católica, que surgiu em boa hora na América Latina. Sua organização é muito simples e evita burocracias. Baseia-se na responsabilidade dos casais e pares de noivos, aos quais são confiadas missões e tarefas de vários tipos, sempre sob a direção da hierarquia eclesiástica, mediante os assistentes.

A Equipe Dirigente do Brasil foi nomeada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Comissão do Apostolado Leigo).

As realizações do MFC na América Latina, obedecendo às adaptações locais, já formam enorme elenco de abençoadas conquistas no setor familiar. No Brasil, graças a Deus, o Movimento Familiar Cristão não oferece apenas uma promessa, senão grande fôlha de serviços prestados com entusiasmo contagiante e sempre animador e crescente".

Dom Jaime de Barros Câmara  
Card.-Arcebispo do Rio de Janeiro



# NOTÍCIAS CATÓLICAS



## ● PROFESSORES DE RELIGIÃO

Em breve a diocese de Osaka terá excelente centro cultural para formação de professores de religião. As principais matérias do curso serão teologia, filosofia e pedagogia, e os ali formados poderão ensinar religião em qualquer escola japonesa, mesmo não católica. O centro é aprovado pelo Estado.

## ● DIÁRIO CATÓLICO

"Nummo" é o nome do jornal católico mais antigo da Uganda e que desde janeiro está saindo como publicação diária.

## ● AUXÍLIO DO CANADÁ

Dom Laurieux, arcebispo de Ottawa, vai abrir um seminário menor em nossa cidade de Tupi Paulista. O seminário estará aos cuidados dos padres canadenses da arquidiocese de Ottawa.

## ● EXPANSÃO DAS ESCOLAS CATÓLICAS

Os estabelecimentos de ensino superior e universitário dos Padres Jesuítas nos Estados Unidos deverão abrigar em 1965 perto de 100.000 alunos. Atualmente são 72.500. Para realizar este aumento determinou a assembléia de reitores jesuítas inverter 113.000.000 de dólares na ampliação de seus colégios norte-americanos.

## ● "UM ANO PARA DEUS"

A srta. Maria Drescher, de Cleveland, nos USA, num belo exemplo de dedicação à Igreja, adiou por um ano seu casamento. Quer este ano dar-se toda ao apostolado missionário na paróquia de Tonkawa. Tem a jovem noiva 22 anos de idade.

## ● COLABORAÇÃO DOS DOIS PODERES

Dom Helder Câmara pretende encontrar um modo de cooperação eficiente das paróquias na construção de casas populares em todo Brasil. Para concretizar esta colaboração entre a Igreja e o Estado S. Excia. conversou com o Ministro Francisco Montoro.

## ● REUNIÕES RELIGIOSAS NO RIO

Destacados membros da Igreja Católica lado a lado com pastores episcopais, presbiterianos, metodis-

tas e batistas estudam juntos a questão ecumênica. Cada reunião versa sobre determinado tema. As conferências que se realizam na sede da Confederação Católica têm como presidente Dom Estevão Bittencourt. O último assunto a ser tratado será: o Concílio Ecumênico.

## ● RUMO AO CONVENTO

Aos 24 anos, rica e bonita, a já afamada modista de Roma, Gigliola Fontana acaba de trocar o lar paterno pela vida religiosa numa ordem de rigorosa clausura.

## ● DIGNO DE ADMIRAÇÃO

De 1945 a 1960 os anglicanos, com o auxílio do governo britânico proporcionaram acomodações para 23.000 alunos; os protestantes não-anglicanos, para 5.000 e os católicos para 120.000. O fato maravilhou ao próprio governo. De 1945 e 1965 os católicos da Inglaterra deverão aplicar a soma de 84.000.000 de dólares na instalação de suas escolas e colégios.

## ● A IGREJA ALERTA

O Arcebispo de La Paz Dom Abel Antezana, C.M.F., seus dois Auxiliares e o Encarregado dos Negócios da Santa Sé, em nome do episcopado boliviano, apresentaram ao Presidente da Nação solene protesto contra a crescente infiltração na Bolívia.

## ● SEMANA PELA UNIDADE

Celebrou-se na Suíça importante semana pela unidade das Igrejas, com a participação de protestantes e católicos. Principiavam as sessões com a leitura da sagrada Bíblia e terminavam com a reza do Pai Nosso.

## ● JUVENTUDE CATÓLICA

Afirmaram serem católicos praticantes 77% dos alunos da Universidade Nacional da Colômbia. Assistem à missa de preceito 63% e 69% cumprem com o dever pascal. O inquerito abrangeu 600 dos 6.000 alunos e alunas. A Universidade é leiga, mas tem seus capelães. Atribuem a assistência à missa dominical: 63% aos cuidados dos pais e 90% aos cuidados das mães.

## ● EXCELENTE PRINCÍPIO

A TV da Irlanda foi inaugurada no início de 1962 com a Bênção do SS. Sacramento, dada pelo Arcebispo de Dublin. A seguir o Arcebispo de Almagh, Primás da Irlanda, o Cardeal D'Alton e o Presidente Eamon de Valera.

## ● MOVIMENTO POR UM MUNDO MELHOR

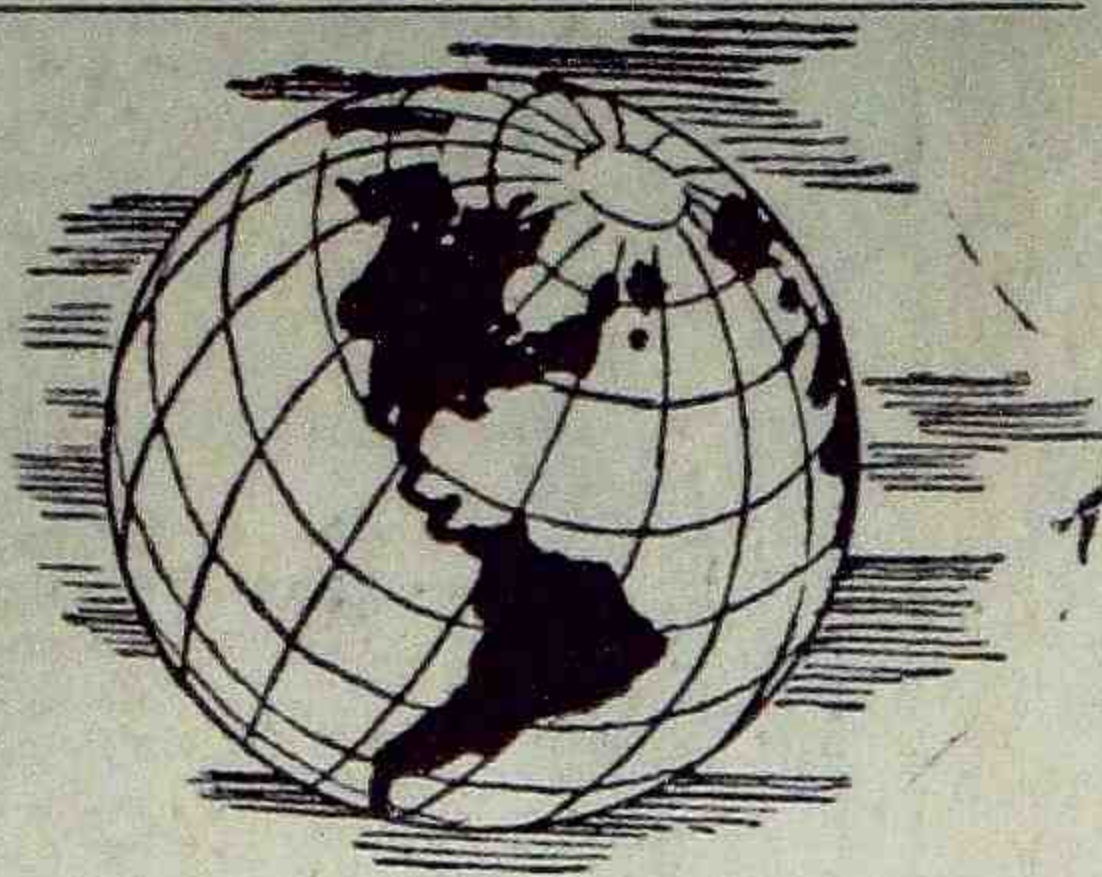
Na Espanha quase 3.000 exercitantes participaram no ano findo de 33 cursos internos do MMM. Nos cursos abertos tomaram parte 3.628 pessoas. O total dos participantes desde julho de 1956 a dezembro de 1961 é de 20.640 exercitantes, distribuídos em 208 cursos.

## ● IMPONENTE CATEDRAL

Em 1966 estará pronta a catedral de Liverpool. Seu orçamento é de 2.800.000 dólares. A construção de forma redonda é quase toda de cimento. Terá enorme torre de aço e vidro, rematada por grande corôa de espinhos. Está em frente ao mar e no alto de uma colina.



# Daqui e de fora



## ★ O livro de "Ché Guevara"

O Cardeal Dom Jaime Câmara aplaudiu proibição da venda do livro de Ernesto "Ché" Guevara, dizendo que a determinação do ministro da Justiça redimiu em parte o governo federal da incúria com que, há anos, vê a propaganda comunista avançar no País.

Dom Jaime Câmara, embora não conhecendo o livro, disse não ser temeridade sua aprovar a propaganda em torno dele, uma vez que leu o folheto sobre guerrilhas impresso na China Popular e fartamente distribuído em Cuba.

O Cardeal reprovou também a atitude que certos dirigentes da chamada ala nacionalista querem tomar, interpelando o ministro sobre a atitude que tomou proibindo a venda de "A Guerra de Guerrilhas".

O Sr. Alfredo Nasser beneficiou o povo com sua medida — acrescentou Dom Jaime Câmara.

## ★ Católicos alemães auxiliam o Nordeste

A extraordinária obra caritativa dos católicos alemães — a "Misereor" — em favor das regiões subdesenvolvidas de todo o mundo, com o objetivo de permitir melhor assistência espiritual, médico e social e ampliar os serviços de alfabetização nas regiões mais necessitadas, acaba de levantar, junto à população católica e com o auxílio das autoridades eclesásticas da Alemanha Ocidental, a soma de 21 milhões de marcos (1.890 milhões de cruzeiros), parte da qual terá aplicação no Nordeste brasileiro, através do Arcebispado de Fortaleza. Para adotar medidas práticas relativas à aplicação desse auxílio, chegaram a São Paulo os irmãos Panquet, emissários do Cardeal Frings. Ar-

cebispo de Colônia, que se dirigirão posteriormente ao Ceará onde manterão contacto com o Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa.

Somente em Colônia foram arrecadados 4,6 milhões de marcos, dos quais 2,6 milhões (Cr\$ 234 milhões) serão destinados a Fortaleza, a fim de permitir melhores condições de trabalho às instituições religiosas encarregadas dos setores educacionais e de assistência. A construção de um hospital com capacidade de 100 leitos e de um asilo para padres idosos, bem como a doação de 40 jangadas a pescadores e a concessão de 200 bolsas de estudo para seminaristas, são outros pontos do programa a ser executado com a ajuda financeira dos católicos alemães.

Vinte viaturas, 16 "peruas" e 4 ambulâncias, foram adquiridas de uma fábrica em São Paulo e serão próximamente entregues ao Arcebispado de Fortaleza, para os fins assistenciais em apreço.

## ★ Dados fornecidos pela Congregação dos Ritos

A Congregação dos Ritos publicou, em língua latina, um volume intitulado "Índice e estado das causas de beatificação dos servos de Deus e de canonização dos beatos", no qual revela que são 211 os santos e 1.162 os beatos proclamados pela Igreja a partir do ano de 1588, quando foi criada a Congregação dos Ritos.

Entre as 1.132 causas de servos de Deus ou beatos atualmente submetidas ao exame da Congregação, encontram-se as de 5 papas, de 13 cardeais, de vários fundadores de ordens religiosas e das rainhas Edwiges, da Polónia, Maria Cristina, das duas Sicílias, e Maria Clotilde, da Sardenha. A Congregação está examinando também os casos da mãe de Santa Terezinha de Lisieux e da menina espanhola Josefina Vilaseca, de 12 anos de idade.

## NOVO PREFEITO DA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

**CIDADE DO VATICANO —** O Papa João XXIII nomeou o Cardeal Arcádio Larraona para o cargo de Prefeito da Congregação dos Ritos, em substituição ao Cardeal Caetano Ciconnari, falecido dia 5 do corrente. Nomeou também o Cardeal Fernando Cento para o cargo de Penitenciário, que era exercido pelo Cardeal Larraona.

● **DESCOBERTA ANTIGA BASÍLICA CRISTÃ — Salerno, Itália (CIC)** — Foi descoberta uma basílica dos primeiros tempos do Cristianismo. Conta-se que nela orou o Evangelista São Mateus. A existência da basílica em Pestum, perto de Salerno, foi anunciada pelos técnicos, com base em documentos conservados nos arquivos do Bispado de Salerno.

## Da. Maria Ferreira Leite



Faleceu na paz do Senhor, confortada com os santos sacramentos, aos 16 de Fevereiro de 1962. O Santuário do I. Coração de Maria e as Vocações Sacerdotais Claretianas mereceram sempre sua predileção. Já em vida mereceu o título de **BENFEITORA DA CONGREGAÇÃO DOS MISSIONARIOS FILHOS DO I. CORAÇÃO DE MARIA**. Descanse em paz sob a proteção do I. Coração de Maria. Recomendamos sua alma às orações dos devotos do Coração de Maria.



## NOVA PERFUMARIA

do elegante bairro londrino de Knightsbridge pertence à abadia trapista de Nossa Senhora e S. Samson, situada em Caldy, ilha da costa de Gales. Os monges iniciaram há uns anos a fabricação de perfumes, o que lhes proporciona já a quinta parte de sua receita. A loja de Londres é a primeira que abriram para venda direta ao público.

★

## CROQUETES DE ARROZ

Faça a mesma massa dos bolinhos de arroz. Enrole em formato de croquetes, passe por ovo batido, farinha de pão e novamente ovo batido. Frite em gordura bem quente e deixe escorrer em papel.

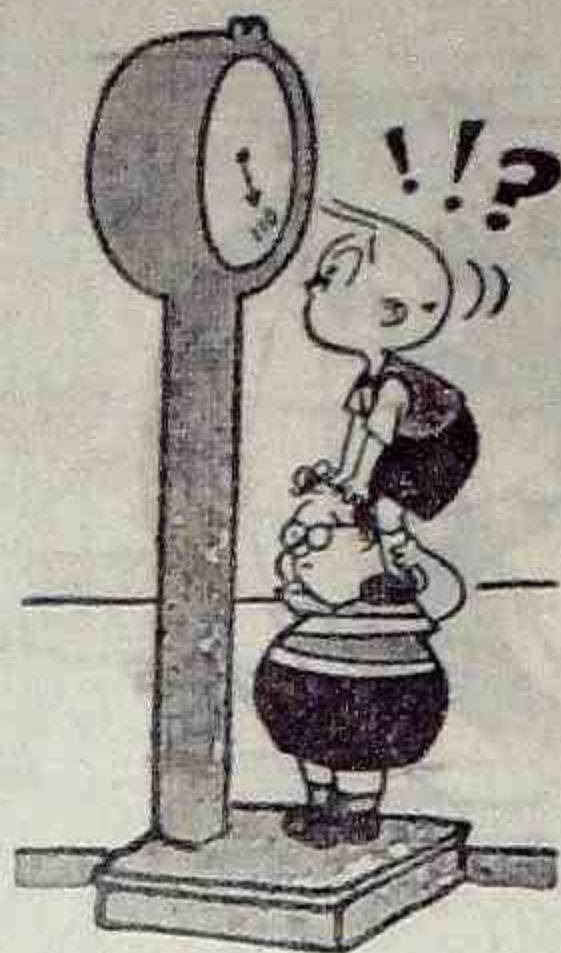
★

## A LIMPEZA DA CASA

deve ser feita de maneira organizada e constante, para evitar trabalhos e preocupações. Limpe-a parcialmente, comodo por comodo, de três em três meses, por peças ou como achar mais conveniente, de maneira organizada. Por peças, por exemplo, você limpará em um dia todos os vidros de janelas e portas; no outro, todas as portas; a seguir, todo o chão, assim por diante.

## OS DEZ MANDAMENTOS DE JEFFERSON

- 1) Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
- 2) Não peças auxilio de outrem no que pudieses fazer só.
- 3) Não compres objetos inúteis sob o pretexto de serem baratos.
- 4) Não sejas vaidoso, nem orgulhoso, pois o orgulho e a vaidade são piores que a fome e a sede.
- 5) Não te arrependas de ter comido pouco.
- 6) Não dispendas teu dinheiro antes de o teres ganho.
- 7) Pratica de boa vontade todos os atos e nunca te cansarás.
- 8) Não tenhas apreensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva. As desgraças que mais tememos são, em geral, as que não se realizam.
- 9) Considera todas as coisas sob um ponto de vista favorável.
- 10) Quando estiveres contrariado conta até dez, antes de proferir qualquer palavra; contarás até cem, se estiveres encolerizado.



# Alhos & Bugalhos

## Preciosidades dos índios da Amazônia em Berlim

*BERLIM (IF) — Está à mostra presentemente, no Museu Etnológico de Dahlen, em Berlim, uma Exposição de Preciosidades dos Índios da Amazônia. A mostra compreende objetos de uso, máscaras, armas, ornamentos, instrumentos de música, vestuários e trofeus.*

*A antiga coleção de propriedade do Museu foi enriquecida recentemente mediante a aquisição de preciosas coleções, que permitem fornecer ao público alemão um panorama mais vasto da vida e dos hábitos dos indígenas do Amazonas.*

## BOAS MANEIRAS

As boas maneiras constituem para os indivíduos, no convívio social, um dos mais poderosos elementos de êxito; é um passaporte que lhes dá ingresso em todas as esferas, nas quais são recebidos com as melhores mostras de estima, por se tornarem a sua presença e o seu trato sempre gratos às pessoas acessíveis às delicadas atenções. Eles são, como o sol, sempre bem-vindos; em torno deles reinam a concórdia e a alegria, e todos os corações se abrem para receber a impressão benéfica da sua simpática influência.

A atitude digna, a maneira de vestir aprimorada, a expressão da fisionomia apropriada às circunstâncias, a ativa presença do espírito, a discreta e comunicativa alegria, a elegância da frase e da conversação, a polidez e a amabilidade sem exagero, e outros atributos que denunciam esmerada educação e cuidado constante, em todos os gestos e atos, no tratar com os nossos semelhantes, assinalam a pessoa de inconfundível distinção e irresistível superioridade.

É indiscutível o poder das maneiras amáveis, bondosas e insinuantes; elas podem suprir, muitas vezes, com vantagem, os outros meios de sucesso, talento, fortuna, posição e nascimento.

As boas maneiras têm o condão quase sobrenatural de atrair, de seduzir, de impor e de dominar; fazendo brechas nos corações, desvendam novos horizontes e facilitam os mais completos sucessos.

★

## CRIANÇAS DE HOJE

— Paulino, você já fez a lista dos onze homens mais famosos do mundo que o professor pediu?

— Ainda não, papai.

— Ainda não, por que?

— Porque não sei quem vou colocar como goleiro.

★

## O MÉDICO AO PACIENTE:

— Cuidado! O vinho é seu pior inimigo!

— Não importa dr. Eu o perdoo...

★

## ENTRE GRANFINAS

— O idioma francês é o mais interessante, dizia uma.

— Para mim, o idioma inglês tem mais encantos, emendou a outra.

— Mas, que vem a ser idioma? perguntou uma curiosa pouco versada.

— Idioma quer dizer língua.

— Ah... é? Então fiquem sabendo que sou doidinha por idioma de vaca com batatas.



CIDADE DO VATICANO —  
"L'Osservatore Romano", órgão  
oficioso do Vaticano, em uma de  
suas últimas edições publicou a  
seguinte nota de comentário a  
uma recente entrevista de Fidel  
Castro:

"A 17 de janeiro, falando a um  
grande grupo de jornalistas es-  
trangeiros, Fidel Castro reafirmou  
que no novo Estado cubano a re-  
ligião seria respeitada do modo  
mais "absoluto": "A revolução —  
teria dito ele — não pratica ne-  
nhuma política hostil à Igreja"  
porque o sentimento religioso do  
povo é um direito reconhecido e  
garantido como todos os outros.  
"As funções religiosas realizam-se  
na maior liberdade; os cidadãos  
nelas tomam parte sem ter nada  
a recear; os sacerdotes exercem  
livre e tranqüilamente seu minis-  
tério pastoral..." As dificuldades  
reduzir-se-iam ao fato de que  
membros do clero, sobretudo es-  
trangeiros, estariam violando as  
leis do Estado. "... Pedimos ape-  
nas a observância destas leis, —  
teria dito o Presidente. Por nosso  
lado, temos o máximo respeito  
para com a Igreja, os sacerdotes  
que exercem verdadeiramente o  
ministério pastoral e os cren-  
tes..."

Até aqui, são palavras do Pre-  
sidente do Conselho da República  
de Cuba. Quanto a nós não dese-  
jariamos outra coisa senão poder  
atestar a Fidel Castro a veracida-  
de de suas afirmações, e confir-  
má-las. Infelizmente, porém, a  
verdade é muito outra. E os pri-  
meiros a lamentá-lo são os cató-  
licos.

#### AS VERDADEIRAS EXIGÊNCIAS DA LIBERDADE RELIGIOSA

As declarações que transcreve-  
mos, como se vê, parecem fazer  
consistir o respeito das liberdades  
religiosas e do seu livre exercício,  
para os sacerdotes na pura e sim-  
ples possibilidade de celebrarem os  
ritos do culto, e para os fiéis na  
possibilidade correspondente de  
assistirem a eles. Todavia, é sabi-  
do que uma verdadeira liberdade  
religiosa não implica para os cren-  
tes apenas o direito reconhecido  
de assistir à Missa que o sacerdo-  
tes podem celebrar. Há também  
para os cristãos o dever de viver  
em harmonia com a sua Fé, de  
educar os filhos na religião dos  
pais de — numa palavra — dar  
testemunho de suas convicções pro-  
fundas na vida diária, individual  
e social; a este dever corresponde,  
óbviamente um direito que todo  
Estado, que respeita a pessoa hu-  
mana, deveria reconhecer e defen-  
der. Na República de Cuba, in-  
felizmente, todas as escolas cató-  
licas foram confiscadas; e junta-  
mente com as instituições de en-  
sino secundário e primário, tam-  
bém a Universidade católica de

# Mente

# Fidel Castro!

Santo Tomás de Vilanova, cujo  
Reitor, Monsenhor Boza Masvi-  
dal, Bispo auxiliar de Havana, foi  
embarcado à força no navio Co-  
vadonga, com outros cento e trin-  
ta eclesiásticos, e expulso da ilha  
como indesejável. Não existe mais  
imprensa católica, ao mesmo tem-  
po que uma campanha irreligiosa  
e anti-religiosa é empreendida ati-  
vamente nos jornais e através dos  
meios de difusão de que só os po-  
deres públicos podem dispor.

#### AS MENTIRAS DO DITADOR CUBANO

O Presidente Castro, na decla-  
ração de que nos ocupamos, disse,  
entre outras coisas que todos po-  
dem procurar seu pároco quando  
o desejam; mas, tem o pároco li-  
berdade de se aproximar de seus  
fiéis, em particular, dos mais jo-  
vens? Parece que não, infeliz-  
mente.

Aliás, mesmo a possibilidade de  
assistir às funções religiosas apa-  
rece sob um prisma exato quando  
se fazem falar os algarismos. No  
advento do regime revolucionário,  
havia em Cuba mais de setecen-  
tos sacerdotes entre diocesanos e  
religiosos, hoje restam apenas  
cento e vinte e cinco. Quinhentos  
e noventa e oito foram expulsos  
ou obrigados a deixar o país. Se  
se pensar que mesmo antes, o  
clero era insuficiente para dar as-  
sistência a cinco milhões de cuba-  
nos, será lícito perguntar de que  
modo podem estes sacerdotes pro-  
ver às necessidades espirituais do  
povo cristão. A diocese de Cama-  
guei, por exemplo, dispõe de sete  
sacerdotes apenas para seiscentos  
mil católicos: quatro sacerdotes  
diocesanos, dois jesuitas, um da  
Congregação das Escolas Pias.

#### O HEROÍSMO QUE SE EXIGE DOS CRISTÃOS CUBANOS

É verdade, sim; os fiéis podem  
assistir à Missa quando há e se  
eles têm força de ânimo para re-  
sistir às pressões diretas e indi-  
retas a que este verdadeiro ato de

coragem os expõe; a vida da igre-  
ja, entretanto, está confinada no  
interior dos edifícios eclesiásticos  
e, mesmo aí, vem sendo sujeita a  
uma lenta sufocação. Nas cidade-  
zinhas do interior, além disso,  
mesmo a possibilidade do culto é  
ainda mais precária em razão das  
dificuldades criadas para os sacer-  
dotes que vão a esses lugares,  
pelos comitês revolucionários lo-  
cais. Enquanto isso, sob a direção  
de um velho comunista, Leonel  
Coto, foram fundadas escolas de  
"introdução revolucionária", onde  
o fundamento da educação é o  
marxismo materialista e ateu. No  
verão passado, inaugurando estas  
escolas, o secretário do partido  
comunista dissolvido (a dissolução  
faz entrarem os comunistas no  
movimento "revolucionário" para  
melhor informá-lo e orientá-lo)  
fez um discurso para dizer, entre  
outras coisas, que "Aqui não há  
nenhum Deus" e que "O Universo  
formou-se segundo leis científicas.  
É preciso conquistar o céu — dis-  
se ele — mas não o céu do além,  
com anjos; este não existe. É  
preciso conquistar o céu como fez  
a União Soviética enviando os sa-  
télites à lua e Gagarin para dar  
a volta à terra".

#### TRISTE SITUAÇÃO: UMA NAÇÃO CATÓLICA AMORDAÇADA

É com profunda tristeza que di-  
zemos tudo isto: a nação cubana  
à qual o Santo Padre destinava  
expressamente, depois da celebra-  
ção de seu aniversário natalício,  
o dom comemorativo entregue es-  
tes dias pelo Nuncio Apostólico ao  
Presidente da República, é cató-  
lica e fiel ainda, em seu conjunto,  
à sua vocação cristã.

Desejariamos exprimir votos ar-  
dentes de que os responsáveis pelo  
nobre País reconheçam esta rea-  
lidade espiritual quatro vezes  
secular e que a ela concedam, para  
o respeito dos mais sagrados di-  
reitos do povo e para o seu pro-  
gresso moral e civil uma verda-  
deira e autêntica liberdade de  
confissão e de expressão.



# Novos Missionários Claretianos

A Província Claretiana do Brasil Meridional se alegra e se rejubila com a ordenação sacerdotal conferida ultimamente a seis de seus jovens missionários.

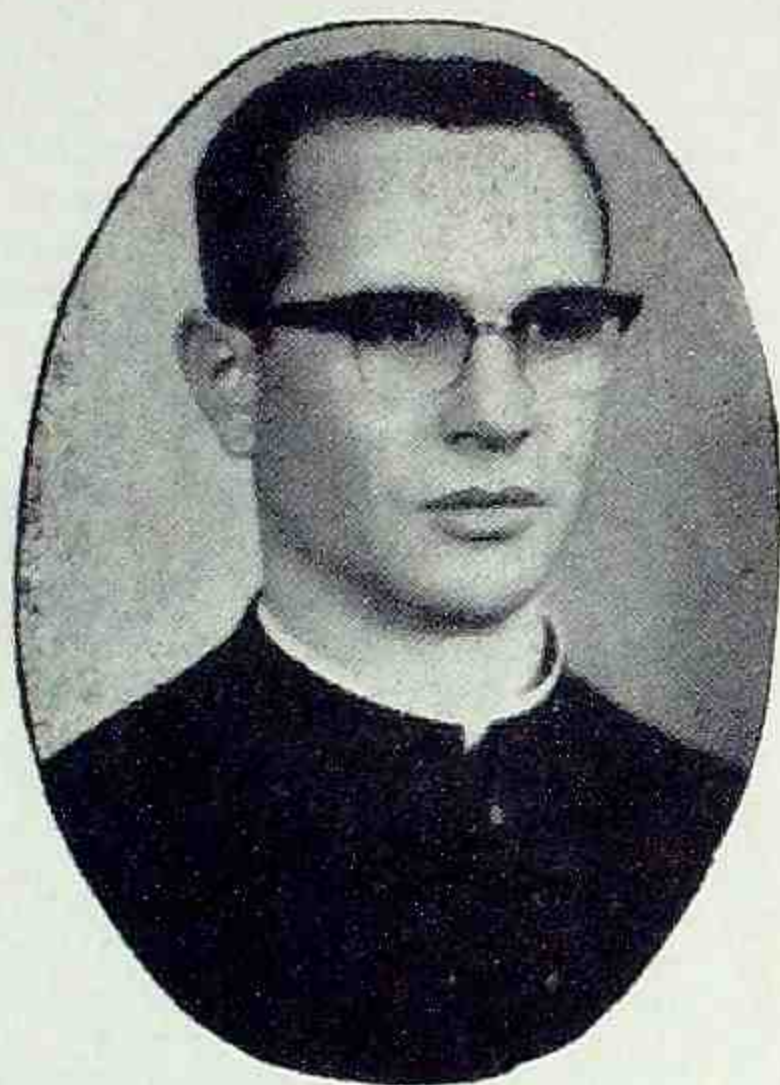
Através dos 14 anos da carreira eclesiástica foram subindo um a um os degraus do santo altar, até tomar em mãos trêmulas pela emoção a Hóstia Imaculada, oferecida a Deus no augusto sacrifício da missa.

como pelos Benfeitores Claretianos que valiosamente os auxiliaram com sua dedicação e generosidade.

A "AVE-MARIA" que muito se honra com a ilustração desta página felicita os seis novos filhos de Santo Antônio Maria Claret e lhes augura fecundo e santo apostolado, em nosso imenso Brasil, tão necessitado de sacerdotes missionários.



Pe. Manuel Leinecker Muller  
de Lapa (PR)

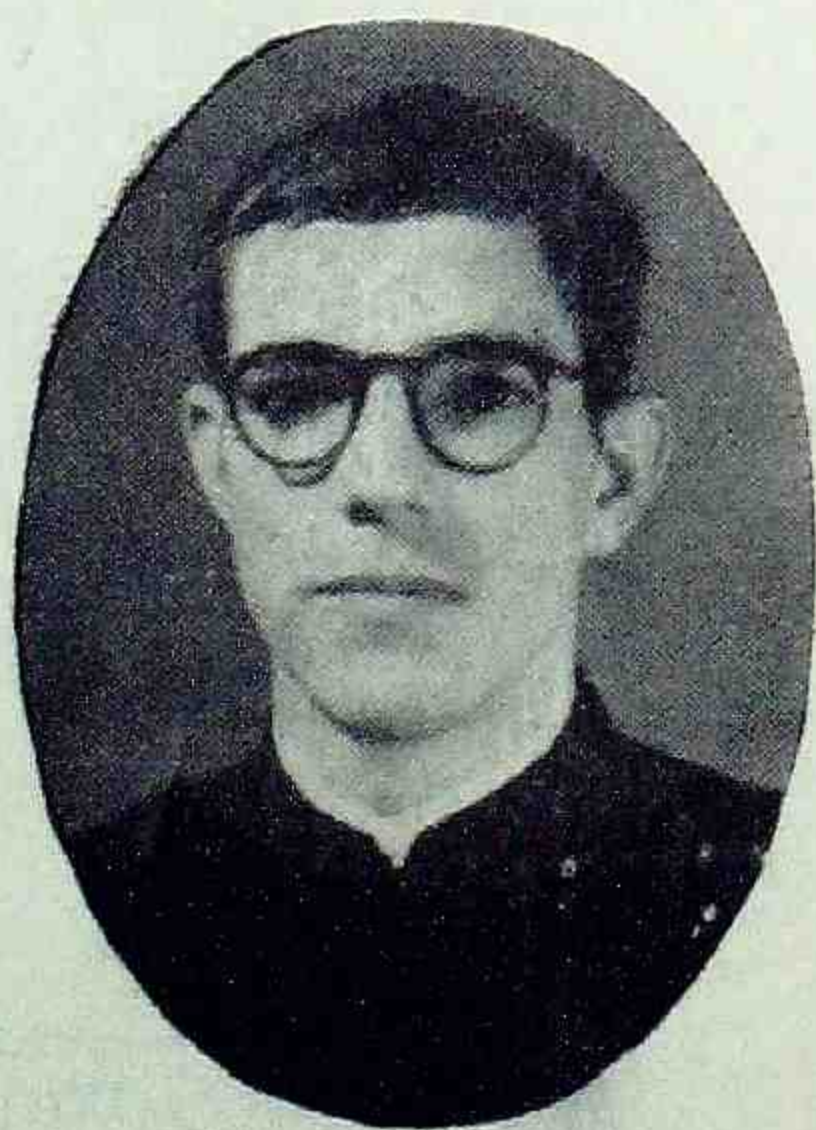


Pe. José Mazzarotto Casagrande  
de São Marcos de Caxias (RS)

Louvaram neste dia mais feliz de sua vida, à imitação da Virgem Maria, louvaram ao Senhor por tão insigne benefício recebida e muito pediram por seus dilettíssimos pais e parentes, bem



Pe. Nestor Gazola Zatt  
de Bento Gonçalves (RS)



Pe. Laurindo Zanotto Esmanhotto  
de Santa Felicidade (PR)



Pe. Nelson Leduc Caleffi  
de Monte Vêneto (RS)



Pe. Sérgio Molim Piva  
de Ana Rech (RS)





## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET GRAÇAS E FAVORES RECEBIDOS

DE PITANGUERAS: Odete Arante Couto.  
 DE OLIMPIA: Antônio Assis Pimenta.  
 DE PRESIDENTE BERNARDES: Zilda Fontana.  
 DE PRESIDENTE PRUDENTE: Ana Mazaretti Rotta.  
 DE MARÍLIA: Rosa Lavagnini.  
 DE GUATÁ: Anita Solti Spindola.  
 DE ARARAQUARA: Sérgio Messiano.  
 DE ITAPOLIS: Eliza Luppi e Adília Arruda Régis.  
 DE JAÚ: Sônia Maria Spoldari e Alice P. Pollini.  
 DE BELO HORIZONTE: Maria Cora Mendes.  
 DE JATAÍ: Clenie Santos Torres.  
 DE BARIRI: Alzira Souza Matos.  
 DE DOIS CÔRREGOS: Maria T. Otero.  
 DE IMARUI: Joana Costa e Maria Estelita Barreto.  
 DE TATUÍ: Maria Rosa Martins.  
 DE SEVERINIA: Miguel Tannuri.  
 DE CAMPO BELO: Georgina Borges.  
 DE S. FRANCISCO DO SUL: Venanda Frerix.  
 DE CERQUEIRA CÉSAR: Maria E. Pereira.  
 DE JAÚ: Eulália M. Teixeira.  
 DE CORDEIRÓPOLIS: Adolfo Martins.  
 DE MARIANA: Jacinta Silva Godoy.  
 DE ALEGRETE: Luiza de Bairos.  
 DE ANDIRÁ: Helena P. Paschoalino.  
 DE BELO HORIZONTE: Lázaro P. Sousa.  
 DE PARAÍSO: Miguelina Pereira Rosa.  
 DE ITU: Nair M. Francischinelli.  
 DE JUNDIAÍ: A. C.  
 DE SÃO FIDÉLIS: Maria Irene A. e Silva.  
 DE CATANDUVA: Emília Brussi e Augustina Barba.

DE BELO HORIZONTE: Rosinha B. Pretti.  
 DE C. LAFAIETE: Elvira S. Lima.  
 DE SALTO: Santa Z. Camargo.  
 DE JARDINÓPOLIS: Luís Marincek.  
 DE CRESCIUMA: Rosa C. Beretta.  
 DE JUNDIAÍ: José Rossi e Alvinha dos Santos Sousa.  
 DE SÃO PAULO: Benedita Ferraz e Maria Novais Filha.  
 DE PONTAL: Idalina Gabriel Marchiori.  
 DE URUGUAIANA: Marco Bueno e Leny de Almeida Santúrio.  
 DE PETRÓPOLIS: Maria Aparecida Sousa.  
 DE ITAJAÍ: Carmen D. Seara.  
 DE CATANDUVA: Josephina Motta.

—★—  
 O bom êxito em negócios difíceis: Atilio Tomicioli, de Piracicaba. Aída Guimarães Bueno, de Oliveira. Jacinta Rodrigues Reis, de Montes Claros. G. P., de Lavras. Maria Santos Lima, de Belo Horizonte.

Graças de proteção em momentos de grande aflição: Elvira Beggheggi Frezza, de Araguari. José

Rosa Filho, de São Paulo, Aurélia Valdeperas, de Jundiá.

Um parto feliz: Maria de Lourdes Avila, de Patrocínio. Maria Laurinda da Silva, de Vargem Grande. Leocádia Liberal Michette, de Taguatinga.

O êxito feliz na operação: Lindomar G. Ribeiro, de Andradas. Odilon de Sousa Godoy, de Mogi-Guaçu. Aurea Vacari Barreto, de Jundiá.

A graça da saúde recuperada: Sebastiana da Silva, de Atibaia. Augusta Salgado, de Três Pontas. Teresa Caldana Ceolin, de Jundiá. Adelina Tomelin, de Curitiba. Lidioneta de Andrade, de Guariba.

Graças em favor de seus filhos, netos e parentes: Gema Gonso-lin Ubinho, de Itatiba. Josepha Yanes Nogueira, de Nova Granada. Maria Araripe Sucupira Silva, de Pinhal. Célia Vasques Ferrarri Duch, de Itapeva. Júlio Mineiro, de Dores do Campo. Natércia Silva de Almeida, de Florianópolis. Helena Ferreira Pena, de Baependi. Maria Aparecida Vanni, de São Paulo.

Graças em seu próprio favor: Ilma Francisco, de Sete Lagoas. Esmeralda Alves, de Botucatu. Maria Anunciação de Castro, de Ijaci. Claudina Couto Reis Sousa, de Campos. Margarida Carillo Iazzeti, de Tatuí. Lantil Aparecida Pastor, de Bauru.

O bom êxito que seus filhos ou sobrinhos tiveram nos exames finais: Francisca Fernandes, de Martinópolis. Maria Odete Monachesi Peres, de Juiz de Fora. Jacinta Rodrigues Reis, de Montes Claros. Maria de Lourdes Medeiros, de Abre Campo. Anita Lima, de Montes Claros. Ricardina Mattar, de São Carlos, Maria Andrade M. Barros, de Cataguases.

Agradecem também o bom resultado de seus exames: Roberto Furtado, de Florianópolis. Luis André Firmani, de Bariri. Teresinha Ulchak, de Marialva.

A todos os Benfeitores Claretianos que com seus donativos generosos auxiliam na parte econômica e com suas preces cooperam na formação espiritual dos Seminaristas Claretianos do Brasil nosso sincero "Deus lhes pague".

Pe. José de Matos Pereira, C. M. F.  
 Diretor de VSC

Cx. 615

São Paulo





E o sacerdote deu a Domingos um regulamento de vida como quem dá o armamento de um soldado. Indicou-lhe as práticas mais importantes, principalmente a leitura quotidiana de um livro de piedade sólida: a "Imitação de Cristo", por exemplo. Recomendou-lhe que escrevesse, e antes de mais nada, que nunca desanimasse, porque isso, seria o sinal da derrota. Judas e Pedro cometeram ambas faltas graves. Se Judas tivesse imitado Pedro, se tivesse ido prostrar-se aos pés de Cristo, seria hoje um santo em nossos altares. Mas preferiu enforçar-se. Nesta vida, nunca se deve desesperar. Um exército pode estar desbaratado, mas enquanto continua atirando, pode considerar-se batido, não não vencido. O demônio pode atirar-nos ao chão; mas se, mesmo caídos no pó, com o joelho ao peito, nós espreitarmos o momento de nos reerguer, estaremos numa fase crítica da luta, mas sempre em luta, e a vitória será possível. Por isso, no campo da moral, só é vencido aquele que aceita a própria derrota. O único desastre verdadeiro está na nossa vontade.

— Imaginemos a hipótese pior, meu caro Domingos: você se casa com a moça. Será certamente bem diferente do que esperávamos; mas afinal eu terei dois colaboradores do patronato em lugar de um.

Domingos meneou tristemente a cabeça.

— Quando se subiu tanto é bem triste ter que descer novamente.

— É verdade; mas sempre se pode descer só até certo ponto.

— O senhor está procurando consolar-me. Mas é fácil compreender que perdeu a esperança.

O sacerdote protestou, pelo menos na presença de Domingos, porque o pobre rapaz causava dó.

Corria os olhos, cheios de tristeza, pelas salas, pelo pátio, pela sua seção, como se sentisse que via tudo aquilo pela última vez.

O sacerdote repreendia-o, infundia-lhe coragem: três meses pas-

sam depressa e depois ele estará livre.

— Vamos, Domingos, tenha coragem.

Os dois se abraçaram.

Era um dia de novembro... um chuvisco frio parecia penetrar até a alma, regelando-a.

O sacerdote ficou só e teve então um momento de prostração. Compreendia bem o que sucedera. Domingos estava perdido para o patronato e contara tanto com ele! Ah! sim! Ai dos ricos! Demasiadas coisas os preocupam. Depois dêsse pretexto, a família encontraria outro e mais outro até o dia em que o pobre rapaz teria esgotado a sua força de reação.

Pois bem: ao pároco e aos seus jovens cabia preencher o posto abandonado. Bretagne, Gallais, a senhorita Nicolas e muitos outros que não tomavam férias, não tinham um médico de família, nunca usavam o termômetro e que, sãos ou doentes, vinham cumprir o seu humilde dever e o cumpririam até que Deus lhes dissesse: "Agora chega" e morreriam no campo da luta.

Esses seriam amanhã o que tinham sido ontem: os braços, as colunas da organização. O que seria da sociedade se, para sustentá-la, só existissem as mãos enluvadas e frágeis de Domingos e outras, de valor ainda menor?

Enquanto isso, Domingos descia do automóvel à porta de casa e se encontrava com o tio que, radiante de alegria, vinha da agência de turismo e trazia os bolsos repletos de guias.

— Que tempo feio, Domingos! O próprio velho Noé se aborreceria com tanta chuva! Assim é Paris no inverno e seria um crime condenar sua mãe a ficar aqui nas condições em que está!... Ela já me comunicou a boa nova. Já sei que você tomou uma decisão acertada e que, apesar de tudo, ainda continua sendo um bom filho.

Dizia aquilo, por falar, como teria dito qualquer outra coisa. Domingos mal lhe respondia. O tio notou-o pois, ao sair do elevador, disse:

— Domingos, você está fazendo um sacrifício, isso se entende. Mas, uma vez que se decidiu a isso, faça-o bem feito. Não vale a pena partir, se você nos acompanhar por força, como um cachorro que se puxa pela trela. Você há de compreender que isso prejudicará sua mãe. E é preciso que o seu estado de incidente neurastenia não se agrave, acarretando idéias de suicídio.

Domingos teve um gesto que significava: exagerado!

— Sim, senhor; de suicídio! Você não sabe de tudo e não sabe o que o médico me disse ontem à noite. Sua mãe precisa de alegria e de distração. Por isso, trate de não projetar a sombra do seu rosto emburrado sobre as lindas vistas que pretendo fazer desfilar diante dela. Você promete comportar-se à altura? Bem sei que você está zangado comigo porque pensa que o privei de alguma carta do pároco. Mas mais tarde hei de explicar tudo. Repito ainda uma vez: você não está ao par de tudo. Quando souber como estão as coisas e o motivo desta ou daquela decisão que me vi obrigado a tomar, há de me agradecer, porque terá compreendido que o livre de ter na consciência o remorso da morte de sua mãe.

E, com os olhos nos olhos de Domingos, terminou:

— E isso seria bem pior do que a dor infantil que hoje você pode estar sentindo. O seu vigário, em última análise, não passa de uma afeição criada por você mesmo. Sua mãe é a realidade humana de cada dia. Você compreendeu?

— Sim, respondeu Domingos, cujo cérebro naquela tarde estava incapaz de compreender coisa alguma.

Antes de se deitar, porém, Domingos quis — enquanto isso ainda lhe era possível — seguir o conselho do vigário. Apanhou a "Imitação" e, entre o barulho causado pelas marteladas do tio ao fechar um caixote e pela mãe que aliviava os nervos à custa da camareira, leu ao acaso:

"Se fizeres depender a tua paz de alguma pessoa por causa dos hábitos de vida que tens com ela, viverás inquieto e perturbado.

Mas se procurasses apoio na Verdade imutável e sempre viva, nunca te sentirás abatido pela tristeza. Toda a amizade deve ter como base Eu mesmo: em Mim deves amar todos os que te parecem dignos e que te forem mais caros nesta vida.

Sem Mim, a amizade é estéril e dura pouco: toda a afeição de que eu não fôr o vínculo, não é nem verdadeira nem pura.

Quanto mais o homem se afasta das consolações da terra, mais se aproxima de Deus.

(Continuará)





# Rato sabido

O bôlo estava em cima da mesa e era fôfo como algodão. E quanto rescendia!...

De nariz espetado no ar, dom Ratão fungou, com ares de entendido:

— Caramba! Deve ser de baunilha! Conheço êsse cheirinho bom!...

Dom Ratão sabia apreciar os bons petiscos e tinha predileção pelos bolos macios.

Muitas vezes, quando tinha que roer um pedaço de pão amanhado ou uma casca de queijo rescendendo a bolor, êle ficava a matutar:

— Ah! Se eu fôsse imperador, mandaria fazer um bôlo tão grande e fôfo como um colchão! Quando a fome apertasse, olê!, eu trincaria uma fatia cheirosa e deixaria a vida correr!...

Dom Ratão era guloso e ficou largo tempo a olhar para o bôlo que estava em cima da mesa e a consultar o relógio da copa, que êle avistava pelo buraco da toca.

Quando em casa tudo silenciou, faltavam exatamente cinco minutos para a meia-noite.

E êle resolveu agir.

— Você não tem medo, compadre? — perguntou um camondongo. — Existem ratoeiras por aí!...

Dom Ratão olhou para o outro, com ar de desprezo:

— Quem não arrisca, não petisca! — disse, retorcendo os bigodes. — Aprenda essa lição!

O camondongo não retrucou e se embarafustou pela toca.

Só então, com o nariz farejando o ar e com as orelhas bem espichadas para tudo escutar, dom Ratão se aventurou para fora do seu esconderijo.

O ladrilho da copa era vermelho e com frizos coloridos, onde muitas flôres se entrelaçavam. Dom Ratão gostava daquela sempre linda primavera, onde as flôres nunca murchavam.

Nos seus passeios à dispensa, costumava cumprimentá-las. E entabolava conversa:

— Boa noite, meninas! Que novidade contam? Tudo bem?

As flôres sorriam, encantadas com tão distinto cavalheiro, e sempre contavam alguma coisa.

Nessa noite, as notícias foram más:

— Sabe, dom Ratão...

— O que há, lindas meninas?

— Vimos um gato passar por aqui!

Dom Ratão estremeceu:

— Um gato?!... — perguntou, assustado.

— Um gato, sim! E sabe o que mais? O botãozinho de rosa ouviu o gato jurar que haveria de engulir todos os ratos da casa!

Dom Ratão quis saber tudo, tim-tim por tim-tim.

— Contem o que sabem, meninas! — disse, tremendo de susto, — Repitam o que ouviram, por favor!...

— O gato jurou liquidar todos os ratos que encontrasse! Não deixará escapar nem um só!

— Ai de mim! — gemeu dom Ratão. — E que jeito tem êle?

— É peludo, com uma bôca "dêste tamanho" e com dentes tão afiados que chegaram a nos espantar!

— Coitado do botãozinho de rosa! — disse uma das flôres. — Quase desmaiou de susto, quando o enxergou. Eu o encontrei, morto de medo, a se esconder nas folhagens. O pobrezinho tremia que dava dó!

— Pudera! O gato é tão feio e parece malvado! — resmungou o botão.

Aquela afirmação deixou dom Ratão apreensivo. Gato era bicho ruim! Valeria a pena se arrisear por um pedaço de bôlo?

De longe êle tornou a olhar o bôlo cheiroso, que rescendia à baunilha. E suspirou...

Sim! O bôlo devia ser gostoso! E tão macio e fôfo como um colchão! Mas... o que tinha êle com isso? Depois... podia ter sido feito na véspera e êle era exigente! Não se contentava com qualquer coisa!... Bôlo, para que fôsse engulido, tinha que ser de primeira qualidade! Fôfo e bem acabado! Mal saído do forno, para ser abocanhado ainda quentinho!... tão bom!

Êle suspirou pensando nisso e, todo cerimonioso, se despediu das flôres amigas e do botãozinho gentil.

E voltou para a toca, onde dormiu de estômago vazio. Não era melhor assim?

**V O C Ê**  
**S A B I A**  
**Q U E . . .**

★

...os primeiros poços de petróleo no Brasil foram abertos em Candeia, na Baía.

...no Oceano Atlântico as ondas atingem a altura de 11 metros e meio?

...o ponto e vírgula era, originalmente, um sinal de interrogação?

...os gatos eram tão estimados pelos antigos egípcios, que quando havia um incêndio êsses animais eram os primeiros a serem salvos?



Se você sofre do fígado, vesícula preguiçosa, estômago ou intestinos, peça na sua farmácia as milagrosas

## Gôtas Hepáticas Compostas Xabém

Se não as encontrar em sua cidade, peça-as pelo Reembolso Postal: — Distribuidora Santa Rita de Cássia  
Rua Cel. Gomes Nogueira, 765 — Caixa Postal 286  
T A U B A T É — Estado de São Paulo

## MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o indivíduo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade, "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A" — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.



## SINUSITE?!



USE

# Sinustrat

"ZURITA"

MODERNO TRATAMENTO

ZURITA LAB. FARMACÉUTICO LTDA.  
ARARAS — S. P.

NAS FARMACIAS E DROGARIAS

A Livraria da "AVE MARIA" — Rua Jaguari-be, 761, Cx. Postal 615, São Paulo — possui variado sortimento de santinhos, medalhas, imagens e artigos para 1.º Comunhão.



## ÓRGÃOS WHINNER

sonoridade como dos órgãos de tubos  
funcionamento muito mais seguro

diversos modelos de 1, 2 e 3 manuais  
solicite informações e catalogos

Assistência permanente da fábrica

INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS  
WHINNER LTDA. — RUA DOS HELIOTROPOS, 127 —  
V. MARIANA — S. PAULO — TEL. 7-5842